

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	História da Filosofia Moderna I		
CÓDIGO	GFL 00029		
DOCENTE	DIOGO GURGEL		
PERÍODO	3º	HORÁRIO	TERÇAS-FEIRAS, DE 9 ÀS 13H.

OBJETIVOS

Discutiremos, nesse curso, as vias pelas quais o pensamento de David Hume contribuiu para o declínio da epistemologia moderna. Para tanto, será necessário abordarmos o flerte desse pensador com o ceticismo, seu diálogo com outros filósofos da chamada tradição empirista (com ênfase em Berkeley), assim como seus ataques ao cartesianismo. A reelaboração do conceito tradicional de imaginação, conforme desempenhada por Hume, será nosso fio condutor nessa investigação. Ao final do curso, examinaremos as influências do pensamento de Hume sobre o Kant da primeira crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O resgate do ceticismo no início da modernidade e suas influências sobre Descartes.
2. A primazia do estudo das faculdades do espírito (ou mente) na discussão moderna acerca do conhecimento.
3. A tese da filosofia da consciência e o novo desafio cético.
4. Imaterialismo e anti-abstracionismo em Berkeley.
5. A culminância da escola empirista no pensamento de Hume.

6. O problema do estatuto da imaginação: um esfacelamento da epistemologia?

7. Kant desperta de seu sono dogmático

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A média final do aluno será a média simples de duas avaliações (uma intermediária e uma final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DESCARTES. *Meditações Metafísicas*. In: Coleção Os Pensadores. Trad.: J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

HUME, D. *Tratado da Natureza Humana: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais*. Trad.: Déborah Danowski. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad.: Valério Rohden e Udo Baldur Moosburguer. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

POPKIN, R. *Ceticismo*. Emílio M. Eigenheer (org.). Niterói: Editora UFF, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYER, A.J. Hume. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2003.

DELEUZE, G. Empirismo e Subjetividade: Ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Trad. Luiz Orlandi. São Paulo: Ed. 34, 2001.

GUÉROULT, M. Descartes selon l'ordre des raisons, T. 1: L'Âme et Dieu et T. 2: L'Âme et le corps. Paris: Aubier-Montaigne, 1953.

HESSEN, J. Teoria do Conhecimento. Trad. João Vergílio G. Cuter e Sérgio S. da Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. A Treatise of Human Nature: a critical edition. David F. Norton & Mary Norton (Ed.). New York: Oxford University Press, 2011.

PEARS, D. Hume's System: an examination of the first book of his treatise. New York: Oxford University Press, 1990.

PIMENTA, P.P. A Imaginação Crítica: Hume no século das luzes. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013 (Pensamento Brasileiro)

SMITH, P.J. O Ceticismo de Hume. São Paulo: Loyola, 2001.

SORELL, T. Descartes. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2004.